

459

PADRÃO DE HERBIVORIA EM FRAGMENTO DE MATA OMBRÓFILA MISTA. *Yole Cuica Kamaiura Lambrecht Chapman, Michele Dickel, Cristina Fadanelli, Ana Paula da Silva, Paula Santos da Silva, Solange Maria Kerpel, Sandra Maria Hartz (orient.)* (Departamento de Ecologia, Instituto de

Biociências, UFRGS).

Os vegetais dependem de fatores abióticos (solo, luz, CO₂ e umidade) para seu desenvolvimento e sempre estiveram sobre uma pressão para escapar dos efeitos nocivos da herbivoria. Por outro lado, os insetos não utilizam as plantas de forma indiscriminada, sendo que existem grupos vegetais mais consumidos que outros. Além disso, apenas nove ordens de insetos usam os vegetais como fonte alimentar. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a intensidade de uso das plantas hospedeiras pelos insetos herbívoros, desde a borda até o interior de um fragmento de Mata Ombrófila Mista. As amostragens ocorreram nos dias 21 e 22 de junho de 2003, no Centro de Pesquisa e Conservação da Natureza Pró-Mata/PUCRS, Município de São Francisco de Paula. Para isto, seguiu-se 5 transectos da borda em direção ao interior da mata, selecionando os pontos 0, 5, 10, 15, 25, 35 e 55 metros. Através do método da amostragem centrada em um ponto, coletou-se um ramo basal, um mediano e um apical de quatro espécies arbóreo-arbustivas. Em laboratório, três folhas de cada ramo foram destacadas e inseridas em categorias de dano (de 0 a 100%) para posteriormente calcular-se um índice de herbivoria ($IH = \sum(n_i \cdot i) / N$). Não houve diferença entre os índices de herbivoria no decorrer do transecto. É provável que os pontos avaliados são uma continuidade da borda, de forma que não ocorre diferença na distribuição e nas características físicas e químicas das plantas as quais poderiam influenciar na intensidade do uso das mesmas como alimento. Contudo, foi observada uma maior predação daquelas espécies pertencentes à família Melastomataceae.